

# **Governo busca aproximação com setor privado e apresenta Paraná Produtivo a empresários**

27/09/2021

Planejamento

Antes de investir em um município, os empresários procuram informações sobre o lugar, dados demográficos, econômicos e sociais. Mas esses dados costumavam estar dispersos em bases distintas. Com objetivo de modernizar o ambiente de negócios e os investimentos e agregar informações, o Governo do Estado criou o Paraná Produtivo, programa que contempla essa e outras iniciativas como o desenvolvimento regional e a convergência de alguns setores.

Na tarde desta quinta-feira (23) o vice-governador Darci Piana e o secretário de Estado de Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge, receberam presidentes de coordenadorias regionais da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) para apresentar o trabalho. No encontro, realizado no Palácio Iguazu, eles puderam conhecer melhor a ferramenta que compila dados dos 399 municípios.

"É muito difícil fazer planos de investimentos para todas as regiões sem as informações adequadas e é isso que o projeto proporciona", destacou Piana. "Estamos propondo a união dos setores e das entidades para se aproximarem do governo e estimularmos o desenvolvimento".

De acordo com o presidente da Faciap, Fernando Moraes, o Paraná Produtivo preenche uma lacuna de dados, especialmente nas pequenas cidades. "Temos municípios menos desenvolvidos, mas com enorme potencial, em todas as regiões. É importante trabalhar o Paraná como um todo", explicou. "Não há planejamento se você não tem dados robustos. Agora temos como direcionar para cada região a pauta econômica que a gente quer que se desenvolva".

Para desenvolver o programa, o Governo organizou dados de secretarias, órgãos e institutos. A intenção é passar informações qualificadas para auxiliar os gestores municipais e regionais, além de empresários, a tomar decisões baseadas em evidências muito próximas da realidade. "Queremos que as empresas possam encontrar um solo fértil para aumentar a sua produtividade", disse o secretário.

Ele destacou, ainda, a situação de algumas localidades onde a dependência do setor público representa 70% da receita do município. “Essa é uma realidade que precisa mudar”, acrescentou.

A plataforma permite inúmeras análises que passam pelo número de empresas, estabelecimentos comerciais, nível de escolaridade e média salarial. Os recortes podem ser feitos por regiões, municípios ou do Estado.

Atualmente 202 cidades do Paraná possuem Índice de Desenvolvimento Humano distante da média das cidades mais populosas. Juntas, elas detêm 25% do Produto Interno Bruto (PIB) e concentram 30% da população. “Esses lugares precisam de um apoio do Estado para se desenvolver, especialmente para que os jovens possam permanecer nos municípios e melhorar a sua renda”, destacou o secretário.

**PARANÁ PRODUTIVO** – A partir da criação do Paraná Produtivo será construído um plano regional de desenvolvimento. O programa também tem diversas oficinas. O diagnóstico das realidades e dos desafios vai definir as ações e oportunidades de cada local. A última etapa será a criação de conselhos de desenvolvimento que possam direcionar os investimentos.

“Queremos saber quais os municípios que precisam, por exemplo, de estradas rurais, que têm potencial turístico e precisam de estrutura para o turismo ou até lugares que podem ter maior diversidade na agricultura. Queremos estimular o cooperativismo para aumentar a geração de renda”, afirmou Jorge. “É um projeto para tornar o Paraná mais forte”.

O Paraná Produtivo conta com um portal com dados e estatísticas em diversas áreas, possibilitando acompanhar os resultados e ações ao longo do tempo. As oito regiões prioritárias que serão atendidas são: Santo Antônio da Platina, Cornélio Procópio, Paranavaí, entre Cianorte e Umuarama, Campo Mourão, Guarapuava, entre Irati e União da Vitória e entre Castro e Telêmaco Borba.